

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80  
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12  
 ESPINHO  
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
 24—RUA DE S. CHRISPIM—25  
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO  
 Telephone n.º 737

## Liberdade e Reacção

Diz-se em demagogia corrente que um sopro revolucionario agita todo o paiz. A tirada rhetorica não impressiona por suggestiva. Mais intuitivamente se poderia referir, em estylo emphatico, como exordio succulento de sermonata truculenta: no *sub-solo da patria presente-se a lava que reverve* e ha de explodir, graças ao desequilibrio das forças agindo, oppostas, sobre a superficie que serve de isolador ás duas substancias, susceptiveis de, pelo contacto brusco, deflagrarem ruidosamente.

As aspirações liberaes da alma nacional adquirem por constante movimento, por energias accumuladas e crescentes, uma tensão cada vez mais consideravel. O impudor reaccionario, com fumaças e arrogancias de dominio absoluto, por seu lado estabelece uma athmosphera carregada, asphixiante, que torna difficil a vida expansiva da nacionalidade, no seu desejo de progredir, na sua ancia de liberdade! Tendemos a definir e a succumbir sob o ferreo influxo temporal de clericalha jezuitica, que procura, por todos os modos da sua astuciosa ingerencia, subjugar os espiritos ao triumpho definitivo da sua seita.

Entre as duas substancias heterogeneas apenas se enterpõe a camada contentora das... conveniencias sociaes. A combustão lenta e vivificante—que se opera sob este envolvero tenue, mui prestes a romper-se por qualquer franja da sua artificialidade composta,—ameaça, mercê das tendencias expansivas das ideias libertadoras, desenvolver-se n'uma conflagração violenta, imponente de ruidoso effeito.

A oligarchia clerical parece-nos, em rude comparação, um *blóco* de substancias combustiveis accumuladas na cupula d'um gazometro. Debatem-se no caso duas forças oppostas—a pressão do bloco e a expansibilidade das energias liberaes. Estas, longe de se subjugarem, augmentam de violencia na razão directa da compressão exercida.

Não carregue demais o *blóco*, se quer evitar a explosão que o ha de aniquilar!

Ha que distinguir entre o liberalismo de convicção e o liberalismo opportunista.

Mal se comprehende o radicalismo monarchico, que *positivamente* quer o rei, como figura decorativa, á ingleza, para symbolo da soberania nacional, e que tanto se preocupa em interressa-lo na questão anticlerical, por constantes lições de liberalismo! O rei constitucional é ainda o eleito de Deus, o unguido do Senhor, a pessoa intangivel, inviolavel e sagrada, mas irresponsavel. Reina; não governa. Vae á feição das influencias da opinião na escolha *livre* do seu governo.

Se o tiram d'este papel, tornam-no autocrata.

Poder pessoal discricionario ou irresponsabilidade absoluta: eis o dilemma. Se o rei não é autocrata, sob pena de atraiçoar a sua missão, fica reduzido a um elemento neutro a dentro da politica do seu paiz. E quanto a religião, embora tolerante, o rei é, por dever da sua condição tradicional, um enviado do ceu. Protestante ou catholico, não se comprehende que seja senão um crente, fervorosamente religioso, quasi divino.

Ora o radicalismo monarchico pretende um rei, a seu modo, liberal de puro sangue, com interferencia na politica por iniciativa propria. A logica briga com a doutrina. Resulta o absurdo evidente.

Para contrapôr á hypocrisia jezuitica, carecem os liberaes de se revelarem incondicionalmente sinceros e escrupulosamente, coherentes.

Não ha sinceridade no sophisma. Não pode haver coherencia no absurdo.

Definam-se os campos: contra os reaccionarios só podem defrontar-se, como inimigos, os republicanos convictos.

E' como a logica e a ra-

zão impõem a distincção nítida das hostes em guerra franca.

## FACTOS E COMMENTARIOS

### Atoarda Jesuitica

De que haviam de lembrar-se as santas creaturas que em Espanha preparavam o golpe de morte ao governo de Canalejas? Nada mais, nada menos que isto: que Afonso XIII dava indícios de alienação mental! Bem claramente, a cavilosa noticia envolve uma infamia sem nome. O rei d'Espanha, dizem os entendidos, tem agora o mesmo juizo que sempre teve desde que adquiriu o uso da razão.

De que são capazes os servos de Deus e lacaios da Curia Romana!

### Os miguelistas

Esta velha estirpe de sebastianistas representava em Portugal um partido intransigente, reconhecendo o *rei absoluto* e denegando os direitos á corôa á actual familia reinante.

Pois agora esse partido adheriu ao *blóco*! Quer isto dizer que os legitimistas desapareceram renegando a tradição que os nobilitava.

Deve estar radiante o sr. Jacintho Candido por vêr augmentadas as hostes nacionalistas.

E' para se refazer da deserção d'alguns, que adheriram ao sr. Teixeira de Souza.

Uma dança divertida.

### Propaganda eleitoral

Prosegue com actividade e verdadeiro ardor patriótico, a propaganda eleitoral do partido republicano. Sobretudo em Lisboa e Porto não afrouxam os combatentes. Succedem-se as conferencias e as reuniões. N'um só dia em Lisboa fallaram, em varios centros, trinta oradores. Isto é consolador e symptomatico do progresso da educação civica.

Entretanto as ligas monarchicas e os delegados do governo experimentam outro sistema; é o aliciamento pela concussão e pela violencia.

Inaugurou-se a feira das consciencias.

### Na Fogueira

N'esta localidade, celebrisada pelas façanhas dos caciques predialistas contra os republicanos, realisaram os nossos correligionarios de Agueda, Anadia e Aveiro um comicio de propaganda eleitoral. Ali fallaram varios oradores que foram muito applaudidos e victoriados pela assistencia.

D'esta vez os prediaes ficaram quietos. Já esvasiaram as adegas e o Credito Predial abalou-lhe as finanzas.

### Pela Espanha

Os denodados campeões da *Egreja e do Altar*, que só vêem Deus como chefe e o Papa em logar te-

nente, nas manobras politicas, es ses magnates pimpões do norte d'Espanha abrandaram as iras e metteram-se nas encolhas.

E' que o Canalejas prometteu-lhes *fogo e lenha*. . . E é prudente o proverbio:—*Fia-te na Virgem e não corras*. . .

Tudo ficou em paz, graças a Deus.

### Trindade Coelho

Merecida a significativa homenagem junto ao tumulto de Trindade Coelho!

O grande cidadão, que foi um educador, deixou de si memoria bem digna de celebração.

Honra seja, pois, á memoria dos cidadãos que honraram em vida a santa causa da Patria—ditosa patria, que taes filhos tem!

### Questões locais

Quanto a hygiene das ruas eis o nosso boletim sanitario: *quartel general em Abrantes*. . . Segundo consta, ao pôr-se em execução as determinações executorias da auctoridade administrativa começou o *jogo do empurra*.

D'ahi os attrictos, para não ferir susceptibilidades.

Quanto ao resto, fallaremos depois.

### O caciquismo e a burla eleitoral

O caciquismo anda desenfreado por toda a parte.

Pelo que respeita ao circulo d' Lisboa é curioso registrar o que dizem de jornaes sobre Azambuja.

Para amostra ahí vae o que diz *A Lucta*.

Depois de noticiar que o rei ainda regressará a tempo de fundir os monarchicos todos para a eleição de Lisboa, acrescenta o exclarecido collega:

Entretanto, o governo vae fazendo pela vida e procurando, tanto no circulo oriental como no circulo occidental, conquistar o maior numero possivel de votos. Ao povo da Azambuja parece que saiu a sorte grande do Natal.

Até agora, para aquelle concehlo foi o seguinte:

500\$000 réis para uma variante de estrada em Valle do Paraiso;

500\$000 réis para uma capela em Alcoentre;

1:000\$000 réis para limpeza do rio em Manique;

250\$000 réis para a Povoa e Arrifana;

300\$000 réis para arranjo d'uma fonte em Maçamo;

1:000\$000 réis para arranjos da estrada em Maçamo;

Uma estação telegraphica em Aveiras de Cima;

E ainda 700\$000 réis do cofre dos inundados.

Votos, compram-se a 2\$500

Assim por toda a parte. Eleições á antiga portugueza.

## Um projecto de lei sobre o Registo Civil Obrigatorio

«O registo é absolutamente indifferente ao dogma e á disciplina da Egreja; é tão indifferente como o recenseamento da população ou o recrutamento para o exercito e para a armada.»

Julio de Vilhena.

### (D'A Lucta.)

Ha dias, alguns parochos da capital reuniram-se para protestar contra uma promessa feita pelo sr. ministro da justiça—o estabelecimento do registo civil obrigatorio.

Parecia que, pela primeira vez, algum falava n'isso em Portugal e que o sr. ministro da justiça, prometendo consignar na lei a obrigatoriedade do registo, só por falar praticára uma façanha homérica.

Se os padres e os seus aliados soubessem que é auctor d'um projecto de lei estabelecendo o registo civil obrigatorio uma das figuras mais em evidencia na coligação das direitas, com certeza tinham começado por exigir do chefe da coligação, o sr. Luciano de Castro, que expulsasse do gremio o hereje.

Quando foi ministro da justiça, sendo presidente do conselho Fontes Pereira de Mello, tencionava o sr. Julio de Vilhena apresentar varias propostas importantes pela sua pasta. Sahindo, porém, do governo, o mesmo senhor apresentou, como simples deputado, á

consideração da camara, os seus trabalhos.

Eram valiosos, indiscutivelmente, e occupavam-se da dotação do clero, da assistencia judiciaria, da revisão dos processos, da prisão sem culpa formada, da abolição da prisão celular perpetua e do registo civil obrigatorio.

Os clericaes, hoje ligados ao sr. Julio de Vilhena, devem lêr os relatorios e os projectos, datados de 27 de dezembro de 1883, e que tiveram segunda leitura na sessão de 29.

Leiam e peçam-lhe contas severas pelas suas affirmações revolucionarias.

O projecto de lei sobre o registo civil obrigatorio vae merecer hoje o nosso especial cuidado.

Vejamos.

O registo deve ser para cathollicos e não cathollicos

Não podemos transcrevel-o na integra mas reproduziremos algumas das suas passagens mais importantes.

Diz o sr. Julio de Vilhena:

«O registo civil não pode ser concedido apenas aos subditos portuguezes não



catholicos. Enquanto o fôr servirá unicamente para pôr em evidencia as apostasias, para robustecer a divisão religiosa entre os cidadãos, e para servir de especulação politica aos que, intitulado-se livres pensadores, supõem afirmar d'este modo o seu programa adverso á religião official. O registo civil, circumscripção aos subditos portuguezes não catholicos, torna-se um fermento de discordia; não é um organismo civil, é um gremio religioso presidido pelo administrador do concelho ou pelo regedor da parochia. Ora esta é precisamente a feição que o registo civil não tem nem deve ter. O registo é absolutamente indifferente ao dogma e á disciplina da igreja; é tão indifferente como o recenseamento da população ou o recrutamento para o exercito ou para a armada.

Desde que o registo esteja organizado de maneira que sirva para parcelar os cidadãos em catholicos e não catholicos são as leis que se encarregam de menosprezar o registo, fazendo d'elle um arrolamento de infieis e de renegados, em vez de ser a inscripção de todos os membros que se acham congregados, formando no seu vasto agrupamento a sociedade portugueza.

Quando o registo civil fôr obrigatorio para todos, é evidente que não servirá para discriminar as creanças religiosas de ninguem.

#### Quem deve escripturar o registo?

O sr. Julio de Vilhena, depois de ter mostrado o que é o registo civil e ter defendido a sua obrigatoriedade, pergunta quem deve escripturar o registo e como deve ser organizado. E, naturalmente, elle proprio responde como vae ver-se:

«Eu entendo que o registo civil deve ser organizado por freguezias. E' indispensavel que depois do estabelecimento do registo os habitantes das povoações do reino não sofram mais incommodos e despezas do que tem actualmente com o registo feito pelos parochos.

«...Os officiaes do registo civil devem constituir uma magistratura especial, com vida administrativa propria, e não uma função conexa com a de administrador de concelho, regedor, escrivão de julgado ou qualquer outra.

Assim poder-se-ha estabelecer o registo por freguezias, sem nenhum dos inconvenientes que até agora têm sido apontados e que derivam principalmente de se conceder o registo a um dos actuaes funcionarios das localidades.»

#### O professor d'instrução primaria

Depois de esclarecer que os officiaes do registo civil serão nomeados pelo ministerio da justiça e ficam subordinados aos delegados do procurador régio, o sr. Julio de Vilhena dá a preferéncia aos professores de instrução primaria, pelas razões seguintes:

«Com ordenados diminutos, nem sempre pontualmente pagos, os professores de instrução primaria melhoram consideravelmente na sua situação desde que, com as funções do registo, percebam os emolumentos que lhes andam inherentes.

O professor primario é naturalmente o official do registo capaz de substituir o parochio. As suas funções, embora de natureza civil, também constituem um sacerdotio. Educando as creanças, entra, deixem-me dizer assim, no viver intimo das familias, e está relacionado, como o parochio, com todos os habitantes da sua freguezia. Ninguem, como elle, pôde conhecer os que faltam á obrigação do registo e mostrar as vantagens d'elle».

#### O projecto

O projecto consta de 13 artigos, incluindo o costumeado que revoga a legislação em contrario.

No primeiro, estabelece em cada parochia uma repartição de registo civil dos nascimentos, dos casamentos, dos obitos, e do reconhecimento e legitimação dos filhos.

Nos artigos 2 a 7, trata da nomeação dos officiaes do registo civil e seus deveres. No artigo 8 estabelece as penalidades impostas aos funcionarios do registo civil e ás pessoas que deixem de fazer as respectivas declarações.

Os artigos 9 e 10 tratam dos emolumentos.

O artigo 11 declara que serão gratuitos os registos dos expostos e recém-nascidos abandonados, os dos individuos que morrerem nos hospitaes civis e militares, cadeias, hospícios de expostos ou lazaretos (artigos 2461, 2462, 2484, 2485 do Codigo Civil).

#### Quanto custaria o registo

O sr. Julio de Vilhena propõe que a tabela dos emolumentos seja a seguinte:

Assento de nascimento..... 200 réis

» casamento.....	400 »
» obito.....	100 »
Certidão que não exceda uma lauda.....	200 »
Por cada lauda que exceder a primeira, tendo 25 linhas de 30 letras cada uma.....	80 »
Buscas por cada anno, não sendo o corrente.....	400 »
Caminhos a requerimento das partes, por cada 5 kilometros, ida e volta.....	330 »

Em todas as certidões será também pago o respectivo selo.

Se os padres que outro dia se reuniram na igreja da Encarnação tivessem mandado chamar o sr. Julio de Vilhena, marechal dos exercitos aliados das direitas, elle com certeza lhes repetia estas palavras com que termina o seu relatório:

«E' preciso que o clero reconheça o registo como uma consequencia da sua dotação e que longe de lhe levantar resistencias, o respeite como uma instituição puramente civil, com fins diversos, mas igualmente legitimos, dos que estão determinados para o registo eclesiastico.»

Parece-nos que, depois do que deixamos exposto, o sr. Julio de Vilhena pôde contar com toda a votação de Braga para os seus amigos.

#### VICE-ALMIRANTE — SR. CARLOS CANDIDO DOS REIS, CANDIDATO REPUBLICANO POR LISBOA.

Tendo solicitado a escusa da sua candidatura pela Capital o nosso distincto correlegionario Sr. Dr. Magalhães Lima, fundamentando esse pedido em motivos ponderosos e partidariamente attendiveis, foram convocadas as respectivas commissões para eger, em substituição outro candidato. A escolha recahiu, quasi por unanimidade no sr. vice-almirante Carlos Candido dos Reis.

O Mundo que insere o retrato do sr. Candido dos Reis, refere-se ao illustre democrata nos seguintes termos:

O Mundo, o primeiro jornal que na imprensa republicana falou da candidatura dêste grande homem de bem, que é simultaneamente um talento privilegiado e um orador de primeira plana, congratula-se com a quasi unanimidade de votos que obteve, para substituir o nosso querido amigo dr. Magalhães Lima, quem tantos e tão nobres predicados reúne. O sr. Carlos Candido dos Reis, a quem já largamente nos referimos a proposito de uma brilhantissima conferencia anti-clerical por s. ex.<sup>a</sup> realizada na Associação Commercial de Lojistas, é um dos mais illustrados officiaes da armada portuguesa, a quem dá honra, como no parlamento a saberá dar também aos eleitores da capital, que decerto no dia 28 o hão-de encarregar de os representar em côrtes. Os que nelle votarem a si proprios se honrarão, como hontem se honraram as commissões municipal e parochiaes, que escolheram, com uma quasi unanimidade digna dellas e do grande nome do sr. almirante Reis, a sua candidatura para as proximas eleições legislativas.

#### A NOSSA CARTEIRA

Regressou das Pedras Salgadas o nosso distincto amigo e estimado correlegionario Sr. José de Sá Couto Moreira.

— Visitou-nos o Sr. Luiz Canelo, nosso presado correlegionario e bemquisto proprietario de S. Fins (Feira).

— Fez exame de Instrução Primaria (2.º grau) obtendo distincção, o menino Arthur de Pinho, dilecto filho do nosso amigo e considerado capitalista, Sr. Manuel dos Santos Pinho. Ao novel

## Poesia

### Moinhos de Vento

Minhos brancos, brancas sentinellas.  
Nos outeiros batidos pelo vento,  
Dão á paisagem, com as grandes vélas,  
Uma nota de luz e movimento.

Soltam gemidos roucos e constantes,  
Que se perdem com magoa nos espaços;  
Lembram na solidão alguns gigantes,  
Que não possam mover senão os braços.

Presos ao monte, gritam d'afflicção  
Ao ceu azul, ao sangue do poente:  
São esses gritos, que produzem pão  
Com desespero, dolorosamente!

Quando o moleiro pára, cauteloso,  
Lançando a corda, o engenho que resiste,  
Os moinhos maldizem o repouzo  
Desenhando uma cruz, enorme e triste.

E as andorinhas que ao chegar o outono  
Fogem do nosso clima, á despedida,  
Nas varas mortas, cruz ao abandono  
Descançam, pezarosas da partida.

Tambem são brancas, brancas sentinellas,  
Sobre o tapete *às ondas* do pinhal  
As risonhas e placidas capellas  
Do meu amado e ingenuo Portugal.

Tambem dão á paisagem vida e luz,  
A voz do sino espalham na quebrada,  
Tambem desenham no infinito a cruz,  
Onde vejo andorinhas á chegada

Por isso os campos trazem-me á lembrança  
Imagens de uma extranha saudade:  
Figuro nas capellas a esperança,  
E comparo os moinhos á saudade,

Accacio de Paiva.

e simpatico estudante e a seus paes, os nossos parabens.

— Continua doente o Sr. Manuel Francisco de Castro, estimado proprietario e capitalista d'esta praia.

— Regressou de Melgaço á sua casa de Villar do Paraizo, onde se demorou por alguns dias, o nosso distincto amigo e valioso correlegionario Sr. Dr. Florido Toscano, a quem o luctuoso successo, noutro local relatado, obrigou a esta viagem forçada. O Sr. Dr. Toscano já se encontra de novo em Melgaço, onde segue o tractamento d'aquellas afamadas aguas.

— Tem' passado indisposto o Sr. José Rodrigues da Cruz, considerado capitalista d'Espinho.

#### FALLECIMENTO

Após um delongado soffrimento, que a idade avançada aggravára, falleceu, na ultima terça-feira, em Villar do Paraizo a extremosa mãe do nosso querido amigo Sr. Dr. Florido Toscano— D. Maria Emilia Toscano. A veneranda senhora era dotada de primorosas qualidades de coração. Afetuosamente idolatrada por seu filho, n'elle se reflectiam todas as scintillações da sua alma diamantina.

Quem de perto conhecer o Dr. Florido Toscano, bem pôde avaliar quanto o pungiu a dureza brutal d'este golpe funesto. De resto só apreciam condignamente a profundidade da dor aquelles que, dotados de peregrina susceptibilidade sentimental, como o Dr. Florido, tiveram a desdita de perder uma mãe! Confraternisamos com a sua dor.

A Villar do Paraizo accorrem muitos dos amigos do Dr. Florido Toscano a acompanhá-lo no doloroso transe. Inumeros telegrammas e cartões de condo-

lencia lhe foram dirigidos. Se podem ser lenitivo estas sinceras manifestações d'amizade, deve consolar-se o nosso amigo por tão inequivocas e sinceras provas da merecida sympathia e arreigado afecto que tem sabido conquistar, graças aos primores do seu character e ás excellencias do seu grande coração.

Os funeraes da desventurada senhora realisaram-se, com grande concorréncia, na manhã de quarta-feira, na Capella de S. Martinho, em Villar do Paraizo. D'ali seguiu o cadaver em caixão de chumbo para Mira, terra da naturalidade da extinta senhora.

#### CASOS E NOTICIAS

**O tempo e o mar**—Por fim... chegou! A quadra calmosa, que a Divina Providencia parecia ter transferido lá para Dezembro e Janeiro, dignou-se fazer a sua aparição almejada. Para amostra tivemos d'entrada, na ultima sexta-feira, um dia tropical a valer. Uff!!

O mar é de rosas e a praia está deliciosa, convidando ao banho. A pesca pouco feliz.

**Banhistas**—Continua a affluencia de banhistas. Para Setembro já se encontram muitas casas alugadas e os aposentos dos hoteis estão quasi todos tomados.

**Romarias**—Entramos no periodo das romarias. Domingo realisa-se em Melladas, pittoresco e ombroso sitio nas proximidades de Oleiros, um arraial dos mais typicos no genero. No dia 15 são as festas da Senhora da Saude em Oleiros e nos Carvalhos. Como é costume estas romarias constam, além da festa do dia, de vespera com fogo e musica e ainda d'um aditamento no dia 16.

**A Beira**—Reappareceu este importante periodico, órgão do Partido Republicano.

**Gatnagem**—Os larapios continuam a divertir-se assaltando os quintaes. Recommenda-se á policia que vigie as immediações do posto.

A rua Monsinho da Silveira—tambem precisa muito de policia-mento.

**Fallecimento**—Deu se ultimamente o da mãe do sr. Palma Vilhena, distincto agronomo que veraneia em Espinho. Ao sr. Vilhena e ex.<sup>ma</sup> familia apresentamos as nossas condolencias.

**Carreira de Tiro da Guarda do Porto**—Na Carreira de Tiro do Formal em Silvalde, concluiu a respectiva instrucção um numeroso contingente de reservistas, pertencentes a infantaria n.º 6. Este contingente retirou para o Porto na ultima sexta-feira, regressando d'ahi outra força de reservistas de infantaria n.º 18.

— Appareceu em Esmoriz em, cujo cemiterio foi inhumado, o cadaver do infeliz soldado que morrera submergido, como noticiamos, no local proximo á carreira. Os camaradas prestaram-lhe as derradeiras homenagens, na forma regulamentar.

**Exames**—Em Ovar tem sido submettidos a exames de Instrução Primaria (2.º grau) os alumnos e alumnas das escolas officiaes, collegios e ensino domestico, d'este concelho. Noutro numero daremos, se nos fôr possível, a nota dos resultados obtidos.

**Theatro**—No Theatro Alliança realisou-se, como noticiamos, o beneficio d'amadores—estudantes da Escola Medica e A. Politecnica do Porto—para a caritativa e beneficente obra d'uma cantina escolar. Casa regular e desempenho soffrivel.

**Paraiso d'Espinho**—Assim passou a denominar-se o jardim annexo ao Theatro Alliança, fronteiro ao Hotel e Casino d'Espinho. A's quintas-feiras e domingos fazem-se ali ouvir respectivamente as afamadas bandas de musica de Espinho e Ovar. No casino funciona o concerto Hierro.

**Album Republicano**—O 17.º fasciculo que temos presente, d'esta excellente publicação, traz os retratos, executados com perfeita nitidez, dos srs. Eduardo d'Abreu e José Falcão.—Preço em Lisboa 40 réis.

**Touradas**—Hoje realisa-se na praça de touros d'esta praia uma garraia que promete ser interessante... ao menos pelos boléis. Mette amadores.

E' em beneficio do sympatico bandarilheiro Pateno. Ver o annuncio.

**Cynematographos**—Continuam a interessar muito as sessões synematographicas no «Avenida e Peninsular». Além de fitas de novidade tem-se exhibido em ambos os salões curiosas notabilidades artisticas. *Vêr para crer!*

**Para o Porto**—O notavel jornalista Marinha de Campos e outros vultos do partido republicano dirigiram-se ao Porto em missão de propaganda. Na estação do caminho de ferro d'Espinho, onde passaram hontem no rapido da noite tiveram os distinctos correlegionarios saudações e os cumprimentos dos republicanos d'esta localidade.

**Publicações**—Da considerada casa lisbonense *Livros* de Gomes de Carvalho, editor—Rua da Prata, 158 e 160—tivemos a penhorante amabilidade de exemplares das seguintes edições:

*A educação moral e religiosa nos conventos jesuiticos*—E' um opusculo que condensa uma con-



ferencia de Aurelio da Costa Ferreira, sobre aquelle tema, e realisa da a convite da Liga Liberal.

**D'A Lucta**—E' do nosso estimado confrade A Lucta, o interessante artigo que hoje estampamos sob a epigraphe—Um projecto de lei sobre o Registo Civil.

E' justo que se archive como documento historico, a titulo de definição dos homens que servem as instituições monarchicas em Portugal.

E' a degeneração em toda a linha. N'uns revelam-se os symptomas da incoherencia demencial que a idade e a surmenage justificam; n'outros é a determinação de attentados dignos de presidarios.

**Candidatos a deputados do Partido Republicano**

**Lisboa**

**Circulo oriental:**

- Dr. Affonso Augusto da Costa
- Dr. Antonio José d'Almeida
- Dr. Bernardino Luiz Machado
- Dr. José Alfredo Mendes de Magalhães
- Dr. Miguel Bombarda.

**Circulo occidental:**

- Dr. Alexandre Braga
- Dr. Antonio Luiz Gomes
- Dr. João Duarte de Menezes
- Dr. Joaquim Thiophilo Braga
- Dr. Sebastião Magalhães Lima.

**Porto**

**Circulo oriental:**

- Dr. Abilio Guerra Junqueiro
- Dr. Antonio Augusto Cerqueira Coimbra
- Dr. Antonio de Souza Magalhães Lemos
- Dr. Augusto Manoel Alves da Veiga
- Dr. Paulo José Falcão.

**Circulo occidental:**

- Dr. Adriano Augusto Pimenta
- Dr. Antão de Carvalho
- Arthur Marinha de Campos
- Dr. Francisco Euzebio Leão
- Dr. José Joaquim Pereira Osorio.

**Coimbra**

- Dr. Antonio Leitão
- Antonio Augusto Gonçalves
- Dr. Evaristo Carvalho
- Dr. João Pessoa Junior
- Dr. Joaquim Cortezão

**Braga**

- Dr. Antonio Maria Lima
- Dr. João Caetano da Fonseca Souza
- Dr. Joaquim José d'Oliveira
- Joaquim Souza Fernandes
- Dr. José Summaviel Soares
- Dr. Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro.

**Vianna do Castello**

- Dr. Antonio Ferreira Soares
- P. Casimiro Rodrigues de Sá
- José Caldas
- Dr. Manoel Joaquim de Oliveira
- Dr. Teixeira de Queiroz

**Aveiro**

- Albano Coutinho
- Dr. Antonio Breda
- Dr. Antonio Joaquim de Freitas
- Dr. Francisco Manuel Couceiro da Costa Junior
- Dr. José Bessa de Carvalho

**Portalegre**

- Dr. Abilio Mathias Ferreira
- Dr. Antonio Mattos Cardoso
- Dr. Henrique José Caldeira Queiroz
- Dr. José de Andrade Sequeira
- Dr. Manoel Antonio Gonçalves Picheiro

**HORARIO DOS COMBOYOS**

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1910

**DESCENDENTES**

Estações	1502	1504	1506	18	1508	1510	56	20	1512	1514	1516	4	1520	2412	Mixto	1522	54	1524	1526	1528	8	1530	
S. Bento	12.20	4.15	5.19	6.35	7.0	8.11	8.50	9.39	11.20	12.45	2.14	3.6	3.30	—	4.35	5.	5.10	6.26	8.10	8.45	10.20	10.30	10.38
Gampa	12.30	4.25	5.30	6.50	7.10	8.20	9.0	9.55	11.30	12.55	2.25	3.30	3.40	3.52	4.43	5.00	5.20	6.35	8.20	9.5	10.30	10.38	10.46
G. Torres	12.38	4.33	5.37	—	7.18	8.28	—	10.3	11.38	1.3	2.33	—	3.48	—	4.51	—	—	6.43	8.28	—	10.38	10.46	10.49
Gaya	12.42	4.38	5.43	7.1	7.22	8.32	9.11	10.14	11.45	1.7	2.39	3.41	3.52	4.29	4.55	5.21	5.29	6.47	8.32	9.24	10.42	10.46	10.53
Coimbrões	12.46	4.42	5.47	—	7.25	8.35	—	10.18	11.49	1.10	2.43	—	3.55	—	4.58	—	—	6.51	8.36	—	10.46	10.53	10.57
Magdalena	12.49	4.45	5.50	—	7.29	8.39	—	10.21	11.53	1.14	2.47	—	3.59	—	5.2	—	—	6.58	8.43	9.34	10.53	10.57	11.1
Vallad.	12.53	4.49	5.54	7.9	7.33	8.43	—	10.25	11.57	1.18	2.51	3.49	4.3	4.44	5.6	—	—	7.2	8.47	—	10.57	11.1	11.4
Francellos	2.57	4.53	5.58	—	7.37	8.47	—	10.30	12.2	1.22	2.56	—	4.7	—	5.10	—	—	7.6	8.51	—	11.1	11.4	11.8
Mira	1.1	4.57	6.2	—	7.41	8.51	—	10.34	12.6	1.26	3.0	—	4.11	—	5.14	—	—	7.9	8.54	—	11.4	11.8	12.1
Aguda	1.4	5.0	6.5	—	7.44	8.54	—	10.39	12.10	1.29	3.4	—	4.14	—	5.17	—	—	8.0	8.58	—	12.1	12.3	12.5
Granja	2.8	5.4	6.9	7.19	7.48	8.58	9.23	10.43	12.14	1.33	3.8	3.58	4.18	4.56	5.21	5.33	5.47	7.13	8.58	9.42	11.8	12.1	12.3
Espinho	1.13	5.12	6.17	7.27	7.56	9.4	9.29	10.49	12.23	1.38	3.16	4.5	4.23	5.7	5.26	5.39	5.56	7.21	9.3	9.55	11.13	12.3	12.5
Esmoriz	—	5.26	6.31	7.35	8.3	9.12	—	11.2	12.36	—	3.49	4.13	—	6.2	—	—	—	7.1	8.54	—	10.4	11.1	11.4
Ovar	—	5.47	6.51	7.50	8.30	—	—	11.22	12.57	—	3.49	4.31	—	6.2	—	—	—	7.1	8.54	—	10.4	11.1	11.4
Estarreja	—	6.13	—	8.13	8.55	—	—	11.49	1.22	—	4.14	4.50	—	6.36	—	—	—	7.1	8.54	—	10.4	11.1	11.4
Aveiro	—	6.40	—	8.37	9.21	—	—	10.5	12.16	1.47	—	4.40	5.11	—	7.12	—	—	7.12	8.54	—	10.4	11.1	11.4

**ASCENDENTES**

Estações	1501	1505	15	1507	1509	1511	1513	2015	Mixto	1515	17	1517	55	Rapido	2519	1521	1523	Mixto	1525	1527	55	Rapido	1529	Mixto
Aveiro	—	3.54	5.7	—	—	7.12	—	8.20	9.50	11.21	—	2.5	2.20	—	—	—	—	5.37	6.0	—	9.57	—	10.28	10.52
Estarreja	—	4.25	5.30	—	—	7.42	—	9.10	10.20	11.49	—	—	2.50	—	—	—	—	5.58	6.30	—	—	—	10.52	11.2
Ovar	—	4.50	5.52	—	—	7.20	8.6	9.55	10.44	12.15	—	—	3.14	—	—	—	—	6.17	6.58	8.30	—	—	11.2	11.26
Esmoriz	—	5.12	6.6	—	—	7.41	8.27	9.57	—	11.5	12.36	—	—	3.35	—	—	—	6.32	7.15	8.52	—	—	11.26	11.4
Espinho	12.35	5.29	6.18	7.0	7.58	8.43	10.9	10.26	11.21	12.51	2.5	2.39	3.50	5.0	6.10	6.45	7.30	9.10	10.36	10.55	11.34	—	—	11.4
Granja	12.41	5.35	6.26	7.6	8.4	8.49	10.15	10.42	11.27	12.58	2.11	2.45	3.56	5.6	6.16	6.52	7.36	9.16	10.42	11.1	11.4	—	—	11.4
Aguda	12.44	5.39	—	7.9	8.8	—	10.18	—	11.30	1.2	2.14	—	3.59	5.9	6.19	—	—	7.39	9.19	—	—	—	—	11.9
Mira	12.49	5.44	—	7.14	8.13	—	10.23	—	11.35	1.7	2.19	—	4.4	5.14	6.24	—	—	7.44	9.24	—	—	—	—	11.9
Francellos	12.52	5.48	—	7.17	8.17	—	10.26	—	11.39	1.11	2.22	—	4.7	5.17	6.27	—	—	7.47	9.27	—	—	—	—	11.12
Vallad.	12.58	5.54	6.38	7.23	8.23	—	10.32	11.4	11.45	1.18	2.28	—	4.13	5.23	6.33	7.6	7.53	9.33	—	—	—	—	—	11.18
Magdalena	1.2	5.59	—	7.27	8.28	—	10.36	—	11.49	1.22	2.32	—	4.17	5.27	6.37	—	—	7.57	9.37	—	—	—	—	11.22
Coimbrões	1.7	6.4	—	7.32	8.33	—	10.41	—	11.54	1.27	2.37	—	4.22	5.32	6.42	—	—	8.2	9.42	—	—	—	—	11.27
Gaya	1.11	6.12	7.0	7.38	8.39	9.9	10.45	12.12	12.0	1.33	2.43	3.0	4.26	5.36	6.46	7.27	8.8	9.48	10.59	11.31	12.	—	—	11.35
G. Torres	1.15	6.16	—	7.42	8.43	—	10.49	—	12.4	1.37	2.47	—	4.30	5.40	6.50	—	—	8.12	9.52	—	—	—	—	11.35
Camp.	1.22	6.23	7.10	7.49	8.50	9.18	10.56	12.26	12.11	1.45	2.54	3.8	4.37	5.47	6.57	7.41	8.19	9.59	11.7	11.42	12.	—	—	11.42
S. Bento	1.32	6.34	7.31	8.2	9.2	9.32	11.5	—	12.22	1.57	3.3	3.18	4.47	5.56	7.6	7.55	8.27	10.8	11.18	11.51	12.35	—	—	11.51

**CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA**

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1910

ESTAÇÕES	N.º 1		N.º 3		N.º 5		N.º 7		N.º 2		N.º 4		N.º 6		N.º 8	
	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario
Espinho Praia . Partida	8.30	11.30	4.35	7.40	Albergaria-a-Velha Part.	3.50	7.30	—	3.35	—	—	—	—	—	—	—
Espinho-Vouga . . . . .	8.33	11.33	4.38	7.43	Albergaria-a-Nova . . . . .	4.11	7.51	—	3.56	—	—	—	—	—	—	—
Silvalde (ap.) . . . . .	8.39	11.39	4.44	7.49	Branca . . . . .	4.21	8.01	—	4.06	—	—	—	—	—	—	—
Paramos (ap.) . . . . .	8.43	11.43	4.48	7.53	Pinh.º da Bemposta . . . . .	4.28	8.08	—	4.13	—	—	—	—	—	—	—
Sampaio-Oleiros . . . . .	8.51	11.51	4.56	8.01	Figueiredo (ap.) . . . . .	4.36	8.16	—	4.21	—	—	—	—	—	—	—
Paços de Brandão . . . . .	8.58	11.58	5.03	8.08	Travanca (ap.) . . . . .	4.46	8.26	—	4.3	—	—	—	—	—	—	—
Rio Meão (ap.) . . . . .	9.04	12.04	5.09	8.14	Ul . . . . .	4.56	8.36	—	4.41	—	—	—	—	—	—	—
S. João de Vêr. . . . .	9.12	12.12	5.17	8.22	Oliveira d'Azemeis (Chegada)	5.04	8.44	—	4.49	—	—	—	—	—	—	—
Cavaco (ap.) . . . . .	9.19	12.19	5.24	8.29	Partida	5.14	8.54	1.30	4.56	—	—	—	—	—	—	—
Sanfins (ap.) . . . . .	9.24	12.24	5.29	8.34	S. Thiago (ap.) . . . . .	5.20	9.00	1.36	5.02	—	—	—	—	—	—	—
Villa da Feira . . . . .	9.32	12.30	5.35	8.39	Couto de Cocujães . . . . .	5.26	9.06	1.42	5.08	—	—	—	—	—	—	—
Arrifana (ap.) . . . . .	9.41	12.39	5.44	8.48	S. João da Madeira . . . . .											



**ALBERTO MILHEIRO**  
Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
**Passelo Alegre 10-1.**  
Em frente ao coreto da Graciosa

**PIANO VERTICAL PARA ESTUDO**  
—  
**VENDE-SE**  
—  
**Avenida do Theatro n.º 367**  
ESPINHO

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
**NOTARIO PUBLICO**  
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260  
N.º 12  
ESPINHO

**MANTEIGA DE FIÃES**

DA

Quinta do Dr. Elyso de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

*puro leite, hygienica e substancial*

**DEPOSITOS:**

**Porto**—Tabacaria Gonçalves: R Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amantense: Defronte do Bolhão.  
**Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.  
**Lisboa**—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.  
**Espinho**—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

**Piano Vertical**  
VENDE-SE OU  
ALUGA-SE BARATO  
—  
**PASSEIO ALEGRE, 102**  
ESPINHO

**Hotel e Restaurante**  
**CAFE CHINEZ**  
N.º 11  
DE  
**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho  
Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**  
59, RUA DO CRUZEIRO, 63  
ESPINHO  
Manipulação esmerada  
DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

**CONSULTORIO**  
**MEDICO-CIRURGICO**  
Rua do Norte, 124-1.  
ESPINHO

Medicos cirurgiões:  
**J. PINTO COELHO**  
RESIDENCIA.  
Avenida Graciosa, 72

**J. CORREIA MARQUES**  
R. Vaz d'Oliveira, 1

**PHOTOGRAPHIA EVARISTO**  
Avenida Sêrpa Pinto, 232  
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

**A JUDICIAL**

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
{ Adriano Pimenta }  
Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, avoamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preço de reís 158000, 58000 e 28500.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predia, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelocimentos d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura doria.**

- Primeira avença** — Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.
- Segunda avença** — Por esta avença fornece «A Judicial»:
- Terceira avença** — Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

**Endereço telegrafico: «JUDICIAL»**

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisite)

**FABRICA DO MOCHO**

**GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES**

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

**PHARMACIA CENTRAL**

**ALBERTO DELGADO**

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

**ESPINHO**

**DEPOSITO DE MATERIAES PARA CONSTRUCCOES**

= DE =

Joaquim de Sá Alves d'Oliveira

AVENIDA DO THEATRO, 296

Proximo á praça dos touros)

**ESPINHO**

N'este bem montado estabelecimento encontra-se sempre em deposito telha TYP0 MARSELHA e RESISTENCIA, DA PAMPLHOSA, telha nacional, tijolos, mozaicos, azulejos, cal grossa e fina, tubos de grés, cimento Portland, cal hydraulica, chapa zincada, pregos de Lisboa, chumbo em barra, tintas, pinseis, louzas de Valongo etc., etc.

**PREÇOS DAS FABRICAS**

**OFFICINA**

— DE —

**PICHELEIRO E FUNILEIRO**

DE

João Augusto de Souza

RUA DO PASSEIO ALEGRE N.º 8 8-A, Em frente ao coreto—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo paa installações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os sistemas. Apparehos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

**Preços sem competencia**